

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 31 DE AGOSTO DE 1907

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Annuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Uma grande desgraça feriu a cidade do Porto.

Embora a Camara d'aquella cidade quizesse dar o seu apoio tacito aquelles que nas ruas do Porto nos apuparam em 17 de junho passado,

Embora o facto se tivesse dado nas salas do "Jornal de Noticias.", que ao outro dia nos insultava,

Embora talvez se encontrassem entre as victimas, alguns dos que tão mal souberam comprehender as leis da hospitalidade,

Lamentamos profundamente a catastrophe que se deu na quinta-feira passada e acompanhamos na sua dôr a cidade do Porto.

O descanso semanal

As classes trabalhadoras viram emfim satisfeitas as suas aspirações e as reclamações que ha longos annos vinham formulando.

Ha cito dias que o paiz tem o descanso semanal obrigatorio garantido por lei.

Entre todas as medidas grandemente proveitosas que se devem á acção benefica e providencial do governo que actualmente se encontra á frente dos destinos do paiz, nenhuma tem alcance maior do que esta, nem foi acolhida por toda a parte com maior entusiasmo.

Podem alguns jornaes opposicionistas na sua dementada furia de ataque ao governo, malsinar a lei, critical-a, reprová-la.

Podem alguns obesos capitalistas habituados a engordar á custa do suor dos outros, descansando permanentemente a semana inteira, achar que não devem ter um dia de tranquillidade aquelles que sem cessar mourejam na lucta pela vida.

A insignificante minoria d'essas vozes é irrisoria ao pé das aclamações, dos agradecimentos, dos protestos de reconhecimento que de todos os

cantos do paiz são dirigidos ao governo.

Ficou mais uma vez bem demonstrado que a dictadura do actual governo não visa a mesquinhos intuitos de partidarismo, mas procura sómente, livre do obstruccionismo parlamentar systematico das opposições, fomentar o bem estar e a prosperidade da nação portugueza.

E' certo que num ponto ou n'outro a lei carece de ser modificada para que mais justamente corresponda ao alto fim humanitario e social a que visa. Não admira isso nem isso invalida o altissimo valor d'esta medida.

Trata-se de uma lei inteiramente nova e era quasi impossivel senão absolutamente impossivel que ella sahisse de um jacto absolutamente perfeita e correspondendo em todas as suas minucias ás necessidades publicas.

As alterações porém que num ponto ou n'outro houverem de ser-lhe feitas, conforme o forem indicando as justas reclamações dos interessados, não impedem que a lei, mesmo tal como está, seja uma gloria para quem a redigiu e a poz em execução, ao mesmo tempo que um forte motivo de gratidão de todo o paiz para com o governo.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 25 de Agosto de 1907

Presidente o ex.^{mo} snr. Abba-de João Gomes d'Oliveira Guimarães; vereadores os ex.^{mos} snrs. Gualdino Pereira, Conego Vasconcellos, Alvaro Costa e Salgado; secretario José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão extraordinaria do dia 16 do mez corrente, pelas 12 horas do dia foi pelo snr. presidente declarada aberta a sessão.

Telegramma do Meretissimo Governador Civil, d'este districto, dando instrucções ácerca da execução do n.º 1 do § 1.º do art. 4.º do decreto de 3 do corrente mez, a proposito da escolha do dia em que n'este concelho se deve cumprir o preceito do descanso semanal, quando haja manifesto prejuizo publico e não por outro qualquer motivo, em se destinar para este fim o domingo e que sendo excepcional esta disposição, é indispensavel que só justificadamente se applique com previa audiencia das entidades designadas pelo citado numero ponderada a apreciação das suas respostas e prudente arbitrio na referida escolha; inteirada.

Officio do snr. Sub inspector primario, sob o n.º 1263 com data de 18 do mez corrente, participando que a casa offerecida por José Luiz Gonçalves para a instalação da escola do sexo masculino da freguezia de S. Torquato, não reúne as condições necessarias para aquelle fim e declarando que vae enviar o relatório superiormente, sendo de crer que não seja approvada a referida casa visto o senhorio se negar a fazer as obras necessarias d'ampliação da sala; inteirada, ponderando-se ao snr. Sub inspector que não ha outra casa em melhores condições n'esta freguezia, e, deliberando representar novamente ao Governo de Sua Magestade, pedindo a construção do edificio escolar nos termos da Carta de lei de 30 de junho de 1898.

Requerimentos:

De Luiz Pereira Loureiro, proprietario d'esta cidade, pedindo licença para atravessar o caminho publico no lugar da Cruz, freguezia de S. Pedro de Azurem, com a agua de uma mina existente na sua propriedade denominada do Assento, da mesma freguezia; concedida, devendo a obra ser feita com a segurança legal, sob a fiscalização da Repartição das Obras Municipaes.

De Gaspar Antonio Pereira Guimarães, proprietario d'esta cidade, pedindo licença para rebaixar as soleiras das portas d'um prédio que possui no largo da Oliveira e bem assim abrir duas portas no mesmo prédio do lado confinante com a rua de Santa Maria e proceder ao rebaixamento d'uma janella; visto a informação verbal prestada pelo snr. vereador do pelouro das Obras, concede a licença pedida, devendo a obra ser feita sob a fiscalização da Repartição das Obras Municipaes.

De José de Castro Ribeiro, da freguezia de S. Jorge de Selho, d'este concelho, pedindo licença para construir uma ramada no lugar dos Reis, d'aquella freguezia, sendo parte sobre o caminho publico e parte juncto ao mesmo caminho; concedida com as condições impostas na deliberação municipal de 24 de março de 1904, que por copia será inserida no verso do alvará a expedir.

Ficou inteirada das participações das occorrencias havidas na luz publica da cidade, durante as noites dos dias 14 do mez corrente até hoje.

Deliberou nos termos do art. 192.º do Cod. Adm. nomear informadores para a organização das derramas parochiaes que tem de constituir receita no proximo anno.

Deliberou approvar o projecto e orçamento para a obra de reparação do caminho publico que, desde a estrada concelhia n.º 11 segue para a freguezia de Santa Leocadia de Briteiros e Santa Christina de Longos, no lugar do Maninho, freguezia de S. Claudio do Barco, na importancia de reis 454\$000 e mandou que o mesmo fosse enviado á estação tutelar para merecer a necessaria sanccão.

Deliberou representar ao Governo, pedindo o pagamento do

resto de proprinas cobrado pelo Estado, em debito a esta municipalidade, dos alumnos que frequentam o Lyceu d'esta cidade, com destino ás carreiras civis, conforme se verifica da conta corrente organizada segundo as notas fornecidas pelo Reitor d'aquelle estabelecimento.

Deliberou levantar da Caixa Geral dos Depositos e Instituições de previdencia, a quantia de reis 300\$000 para pagamento de despesas feitas com a viação classificada.

Deliberou mandar intimar Lourenço Ferreira da Silva, pedreiro, morador no lugar do Eido, freguezia de S. Lourenço de Sande, arrematante da obra de construção de lavadouros na margem direita do rio Ave, da povoação das Caldas das Tappas, a proceder á sua conclusão, devendo os trabalhos principiarem oito dias depois da intimação, sob pena de lhe serem applicadas as condições que fazem parte integrante da arrematação.

Deliberou conceder subsidios de lactação até completarem um anno d'idade, as creanças Serafim, filho de Josepha Maria; Hilario, filho de Eugenia Mendes; Casimira, filha de Florinda Rosa; Antonio, filho de Alexandrina Rosa Barboza; Maria, filha de Miquelina Rosa; Joaquim, filho de Joaquina Cardozo; Casimira, filha de Arthur Fernandes; Laura, filha de Maria Martins; Alzira, filha de Helena Rosa; Maria, filha de Emilia da Silva; José, filho de Joaquina Gomes; visto acharem se ao abrigo da lei como tudo melhor consta dos respectivos processos, que ficam archivados.

Deliberou prorogar os subsidios de lactação até completarem dezoito mezes d'idade, concedidos a Domingos, filho de Maria de Oliveira e Maria, filha de Joaquina d'Oliveira, visto acharem-se pouco desenvolvidos na dentição como tudo melhor consta dos respectivos processos que ficam archivados.

Deliberou abonar salarios até ao fim do corrente anno ás amas createiras dos expostos a cargo d'este concelho, matriculados sob os n.ºs 27 de 1898, 21 de 1899 e 10 de 1897, visto acharem-se pouco desenvolvidos e não poderem angariar meios de subsistencia.

Autorizou diversos pagamentos.

EPHEMERIDES INEDITAS

SETEMBRO

Dia 1

1884—Chega nma força de infantaria n.º 13 que vem fazer a guarnição d'esta cidade, em substituição d'um destacamento de caçadores n.º 9.

Dia 2

1828—A camara officia ao cabido convidando-o a offertar alguma quantia para as despesas das precisões do Estado, conforme o convite feito á Nação por decreto de 25 de junho d'este anno, devendo ser entregue até ao dia 10 d'este mez na casa da camara, onde estava o cofre para a recepção dos Donativos Voluntarios. O Cabido deu 240\$000 reis ou 212\$085 reis reduzidos a metal, cujo recibo é de 8 d'outubro.

Dia 3

1903—Auctorisação regia á decisão tomada pela camara em 15 de julho do anno corrente para contrahir um emprestimo de 41:733\$430 reis, amortisavel em 30 annos, afim de applicar 24:000\$000 reis ao completo pagamento de 3 emprestimos anteriores e 17:733\$430 reis ás obras de canalisação das aguas publicas da cidade cujos projectos e orçamentos já superiormente haviam sido approvados.

Dia 4

1741—Patente regia nomeando João de Araujo, de S. Lourenço de Sande, para capitão da companhia da ordenança do districto da villa de Guimarães, o qual logar estava vago por obito de Manuel Machado.

Dia 5

1738—José Moreira da Silva, presbytero e ex-conego lóyo, filho de Antonio Lopes e de Maria Ribeiro, da rua das Oliveiras, toma posse da coadjutoria do conego Miguel de Macedo Portugal.

Dia 6

1860—Postaria expedida pelo duque de Loulé, ministro dos negocios do reino, e publicada no «Diario do Governo» n.º 203 em 8 d'este mez, para o governador civil de Braga louvar o conde de Villa Pouca, barão de Pombal, Luiz Cardoso Martins da Costa, João Vaz Napoleo, Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira e João Pinto de Queiroz, por promoverem uma subscrição a favor dos feridos e das familias dos que pereceram por occasião do incendio no Toural em 4 de junho d'este anno. A portaria diz que o incendio foi na cidade de Braga.

Dia 7

1584—A camara, manda, por pregões e sinetas pelas ruas e logares costumados, chamar todas as pessoas da governança e do povo, e reunidos todos em sessão, expõe-lhes que no tempo em que Sancho d'Avila veio por capitão geral sobre a cidade do Porto e defendella a D. Antonio, esta villa dera-lhe dois mil cruzados para não, ou para vir aistar? soldados n'ella, e como por direito o dito Sancho d'Avila não podia levantar tal dinheiro, o que já lhe haviam dito e tinha vindo recado á camara que requeresse sua justiça ao geral da gente de guerra que n'este reino estava, porisso era preciso tomar alguma decisão. Depois de ponderado por todos o serviço de Deus, o proveito e a muita necessidade que havia de uma casa de Misericórdia, que o povo requeria para se fazer, se os moradores mais ajudassem com suas esmolas foi solemnemente accordado, que, do tal dinheiro e das mais dividas á villa, faziam doação e esmola á confraria da Misericórdia d'ella para ajuda de se fazer a sua casa no logar que melhor parecesse ao provedor e irmãos da dita confraria, e logo se lavrou escriptura de doação, trespassação e procuração, na nota, de Antonio Fragoso, para receber tal dinheiro e mais dividas.

No mesmo dia e na mesma nota, que é ruin de ler como todas as d'este tabeirão, o dito provedor e mesarios da Misericórdia, reunidos no claustro da collegiada, onde era a sua sede, dão procuração a Antonio Gonçalves, confrade de menor condição, para requerer, procurar e receber o mencionado dinheiro e dividas.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde o dia 2 a 8 de Setembro:

A ex.^{ma} snr.^a:

Dia 7—D. Adelaide Augusta dos Santos Vasco;

» 8—D. Maria da Natividade Meirelles de Campos Henriques;

» »—D. Francisca Fernandes de Freitas.

Conselheiro José Novaes

Para preencher a vaga aberta no Conselho de Estado pelo fallecido conselheiro Hintze Ribeiro, escolheu ha dias Sua Magestade El-Rei, o nosso querido e respeitavel amigo o snr. conselheiro José Novaes, devendo a respectiva carta regia sahir no «Diario do Governo».

Exultamos com o facto, que representa uma altissima distincção concedida pelo Chefe do Estado a um dos nossos mais illustres correligionarios politicos, figura de alto relevo no paiz, onde o seu nome gosa d'um justo e natural prestigio, conquistado mercê das suas excepçoes qualidades de caracter e de intelligencia postas sempre com incontestavel desinteresse ao serviço da sua patria.

A carreira d'este illustre homem publico feita inalteravelmente em obediencia a nobres e elevadas aspiraçoens, pôde sob todos os pontos de vista considerar-se modelar. Já em tempo fazendo aqui justas referencias ao snr. conselheiro José Novaes, dissemos que elle era dos que considerava a vida publica como um tributo civico devido ao seu paiz; e desde então o nosso asserto mais vigoroso foi pela triumphante lição dos factos, resultando da passagem do conselheiro José Novaes pelos conselhos da Coroa o ficar definitivamente affirmada a alta valia da sua experiencia dos negocios publicos alliadas a uma invariavel norma de proceder de tal forma imparcial e justa que mais prestigios, se era possivel o seu honrado nome.

Por esse motivo comprehende-se bem que a noticia da nomeação do nosso presado amigo para o Conselho de Estado seja recebida em todo o paiz com enorme e intenso agrado; e assim succederá. D'esta impressão é fiador o prestigio de que gosa o snr. conselheiro José Novaes e que mais não é do que o reconhecimento dos seus incontestaveis e brilhantes serviços á sua patria.

(D'O Diario Illustrado)

CORREIO DAS SALAS

Como noticiamos regressou no ultimo sabbado á noite da sua viagem pela França e Suissa, acompanhado de suas ex.^{mas} filhas, o snr. commendador Luiz José Fernandes, sendo a sua chegada á sua casa na freguezia de Santa Marinha da Costa festejada com musica, fogo e illuminação.

Esteve em Guimarães na semana passada o snr. major da administração militar Rodolpho Soares Cardoso da Fonseca e Castro, que veio a esta cidade ultimar a fiscalização do conselho administrativo do regimento de infantaria 20.

Partiu para a Povoas de Varzim, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, com demora até aos fins de setembro o snr. Antonio José da Silva Bastos.

Continua em Vizella, no gozo de 30 dias de licença, que lhe foi concedido nos termos do regulamento disciplinar, o capellão d'infantaria 8 sr. dr. José Noberro d'Araujo Esmeriz.

Em companhia de sua ex.^{ma} filha D. Luiza Cardoso Martins de Menezes, ausentaram-se na semana passada para Villa do Conde os nobres titulares snrs. condes de Margaride.

Desde a penultima semana que se encontra nas Caldas das Taipas, acompanhado de sua ex.^{ma} familia o snr. commendador Albino d'Oliveira Guimarães.

De regresso de Coimbra, vimos n'esta cidade e seguiu para Fafe, acompanhado de sua ex.^{ma} familia o snr. commendador Albino d'Oliveira Guimarães.

De Lisboa, onde esteve alguns dias já regressou a Vizella o nosso presado amigo snr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, illustre clinico e vereador da Camara Municipal d'esta cidade.

Continua nas Caldas de Vizella o illustre clinico snr. dr. Joaquim Mario de Castro, director do Instituto Vacinico do Porto.

Peregrinação á Penha

No domingo 8 de setembro realiza-se n'esta cidade a Grande Peregrinação á Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, do Monte da Penha.

A Peregrinação, ao contrario do que noticiamos, sahirá da Basilica de S. Pedro ás 6 horas da manhã, e seguirá pelo Tournal, rua da Rainha, largo da Oliveira, rua de Santa Maria, largo Martins Sarmiento, rua do Conde D. Henrique, rua de S. Torquato e rua d'Arcella.

A chegada da Peregrinação á Penha será rezada uma missa no altar da Gruta de Lourdes, assim como haverá missas, pelas 4 horas da manhã, nas egrejas do Seminario, S. Pedro, S. Domingos, nas quaes se ministrará o sacramento da encharistia, havendo tambem n'essas egrejas assim como na capella do Collegio da Santissima Trindade, na rua de Francisco Agra, na sexta-feira o no sabbado de tarde, diversos sacerdotes para ouvirem de confissão as pessoas que o desejarem.

Não ha distinctivo algum para os peregrinos, podendo cada qual levar o distinctivo da associação a que pertencer.

Agua de Verin

O nosso amigo snr. Francisco Jacome, recebeu ha poucos dias nova remessa de garrafas de agua de Verin de que é depositario n'esta cidade.

Esta excellente agua medicinal, cuja efficacia no tratamento de multiplas affecções do estomago, figado e rins é escusado encarecer, tem ainda a subida vantagem de ser magnifica para meza e baratissima.

Na quadra de extraordinario calor que vamos atravessando, é uma delicia, bebel as sós ou misturadas com o vinho, não sendo de recear em vista da sua composição chimica, da pureza do manancial e dos cuidados com que é captada nenhum dos inconvenientes que tantas outras aguas apresentam.

A INAURAÇÃO DO DESCANSO SEMANAL

Sem a mais leve divergencia, nem a menor reluctancia, principiou a ter execução no domingo passado o decreto relativo ao descanso semanal, que as classes trabalhadoras do paiz ha muito tempo instantaneamente reclamavam, e que já ha muitos annos é lei vigente na França, na Allemanha, na Suissa, na Italia, na Hespanha, na Suecia e em muitas outras nações do mundo civilisado.

Conforme tinhamos noticiado no ultimo numero do *Independente*, realisou-se no domingo passado, pelas 12 horas do dia, na sede da Associação de Classe dos Empregados do Commercio d'esta cidade, ao Campo do Tournal, a sessão solemne commemorativa da inauguração do descanso dominical.

Presidiu á sessão solemne o vice-presidente da Camara Municipal snr. João Gualdino Pereira, secretariado por representantes da Associação Commercial e da Associação de Classe dos Empregados do Commercio.

A sala das sessões estava completamente cheia, não comportando todas as pessoas que alli acudiram para assistir á sessão inaugural.

Vimos alli muitas senhoras e crescido numero de socios, representantes da imprensa, Sociedade Martins Sarmiento, Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, Associação de Socorros Mutuos Artistica Vimaranesa, Associação Commercial, Associação dos Fabricantes de Calçado, e além d'outros cavalheiros lembramos ter visto os snrs.: coronel Antonio da Silva Dias, Manoel Martins Barbosa d'Oliveira, provedor da Santa Casa da Misericordia, Simão da Costa Guimarães, commandante dos Bombeiros Voluntarios, Manoel Lopes Martins, dr. Fernando Gilberto Pereira, Francisco Augusto Cardoso de Lemos, Luiz José Gonçalves Basto, João Rodrigues Loureiro, Roberto Victor Germano, Antonio Virgem dos Santos, Thomaz d'Aquino Pereira, chefe da estação telegrapho-postal, José de Freitas Costa Soares e Joaquim Cardoso Guimarães.

Lidas as respectivas allocuções pelo snr. presidente da Associação de Classe dos Empregados do Commercio e vice-presidente da camara municipal, procedeu-se á cerimonia do descerramento dos retratos do snr. conselheiro João Franco, illustre presidente do conselho de ministros e do auctor do projecto da lei do descanso semanal snr. dr. Carlos Lopes, usando em seguida da palavra os snrs. drs. Joaquim José de Meira e Eduardo d'Almeida Junior, que discursaram brilhantemente.

A noite a fachada exterior do edificio onde se acha installada a sede da respectiva Associação, ostentava uma soberba illuminação.

No coreto do jardim do Tournal fez-se ouvir uma banda de musica até altas horas da noite.

As 4 horas da tarde realisou-se no palacete de Villa Flor um lauto jantar, fornecido pelo Grande Hotel do Tournal, ao qual assistiram os snrs.: Simão Costa Guimarães, dr. Eduardo d'Almeida Junior, João Rodrigues Loureiro, Aureliano Fernandes, Francisco Martins, Augusto Pinto Areias, Antonio Pereira Rodrigues, José Machado, Anselmo Dias, Raul Rocha, Antonio Ferreira, Joaquim Cardoso Guimarães, Augusto Mendes Cunha e Castro, Manoel Augusto Pereira Duarte, Antonio Francisco d'Oliveira; Fernando Fernandes, Francisco José Ferreira Junior, Anibal Fernandes, Domingos Andrade, Augusto José Ferreira, José Menezes Amorim, José Salgado, Alexandrino Guimarães, Joaquim de Faria, José Pereira da Silva, Francisco Costa, A. Teixeira Bas-

to, Ireneu M. da Cunha, Mario Pimenta de Carvalho, Carlos Ribeiro da Silva, Antonio Ferreira, João Ribeiro Silva Castro, Camillo Alves Almeida, José H. Alves Souza, Antonio Candido de Carvalho, José da Costa Rainha, Domingos Martins Fernandes, Albino Soares da Costa, Antonio Espirito Santo Silva, Constantino Santoalha, Gaspar Gonçalves Coelho, Augusto Pereira Moutinho, Candido José Gonçalves, Bernardino Gonçalves Barroso, Marianno Pinto Leite, Delphin Teixeira da Costa, Antonio T. Ferreira de Castro, Augusto Alves Ferreira, Ovidio Teixeira d'Abreu, Joaquim Ribeiro da Silva, Alberto Teixeira Carneiro, José Fernandes, Domingos Marques, Manoel Martins Fernandes, Antonio Freitas Pimenta Machado, Antonio Villaça, Alberto Costa Guimarães, José dos Santos Carvalho, Antonio Andrade dos Santos.

Publicamos a seguir a allocução lida na sessão solemne pelo presidente d'Associação dos Empregados do Commercio.

Ex.^{mo} Snr. Presidente, minhas Senhoras e meus Senhores

A Associação da minha presidencia, honra-se em prestar hoje a sua homenagem sincera e reconhecida aos dois vultos que regularam a tão debatida questão do descanso semanal, creando a lei que hoje entra em vigor.

Questão que de ha vinte annos vinha agitando a classe, questão em redor da qual se juntavam todas as grandes energias e todas as grandes dedicações, questão que convulsionava ora em negros desenganos, a mocidade do Commercio, logo com fagueiras esperanças, ella tornava-se uma questão de vida ou de morte para todos nós que a reclamavamos em nome do Direito e da Razão, em nome da Humanidade e da Hygiene.

E assim era Snr. Presidente e meus Senhores.

Não se comprehendia que a classe dos Empregados do Commercio, a mocidade trabalhadora, vivesse sob o peso extenuante d'uma vida de fadigas acorrentada a deveres sem gozo de direitos, n'um trabalho constante, irregular, cruel e sem descanso! Não se comprehendia, que velhos preconceitos egoistas e despoticos, vencessem as modernas theorias do Direito e os altos destinos da Humanidade; não se comprehendia, enfim, que nos tempos que passam, cheios da grande luz da Liberdade e dos grandes clarões do Bem, houvessem principios mesquinhos que levassem a asphyxia e a escravidão a uma classe composta dos novos, honrada, trabalhadora, fiel aos seus deveres e ciosa dos seus direitos!

E como tal se não comprehendia nem justificava, a classe dos Empregados do Commercio entrou decisiva na lucta pelo descanso dominical.

Ah! Senhor Presidente! Se é certo que n'essa lucta nós tivemos grandes consolações trazidas pelas adhesões que recebemos, se é certo que a nossa alma exultou ao vermos ao nosso lado a grande maioria dos nossos chefes, é inquestionavel que ainda o nosso espirito hoje relembra as amarguras ou canceiras, as desilusões que a cada passo experimentavam os nossos valentes candilhos, a quem n'este momento e d'este lugar envio uma saudação alegre e fraterna, para os vivos, e sentida e magoada para os mortos!

Que lucta enorme, meus Senhores!

Recordal-a, seria desenrolar á nossa vista a santa insepção das almas dedicadas, vencidas sempre

pelo cruel egoismo d'espiritos sem luz, nem aspiraçoens!

Com os Empregados do Commercio andaram muitos dos seus illustres chefes que subindo na conquista da regalia que hoje festejamos foram os seus mais esforçados cooperadores.

Honra lhes seja!
Finalmente a classe reclamou do Estado a sua intervenção, porque esperanças eram perdidas do que o descanso podesse ser regulado como devia ser, entre os empregados e os seus patrões.

Ainda ahí nos estavam reservadas as maiores decepções. Annos após annos, consecutivamente, levava a classe ao parlamento e aos governos a rasão das suas queixas, para fazer valer as suas reclamações, sem que ellas fossem ouvidas e attendidas.

Mas a compensação chegou. As trevas da escravidão onde a classe vivia triste, surge uma alluvia de luz illuminando o futuro e fazendo refulgir o Direito dos que trabalham e soffrem.

E porque foi a vontade, a intelligencia e a dedicação dos Ex.^{mos} Srs. Conselheiro João Franco e Dr. Carlos Lopes, que nos outorgaram o gozo d'esse direito, a Associação da minha presidencia resolveu mostrar na sua sala as figuras primicias dos libertadores da classe que representa, para que, agradecidamente, seja louvado o caracter que tão bem soube cumprir o que promettera, e o espirito lucido e claro de quem tão bem soube servir as aspiraçoens dos caixeiros portuguezes!

Rogo, pois a V. Ex.^a Snr. Presidente a honra de se dignar descerrar os retratos dos nosso illustres socios honorarios.

Senhora do Porto

Recebemos o programma das festas que hão de realizar-se nos dias 6, 7 e 8 do proximo mez de setembro, na freguezia de Thyde, concelho da Povoas de Lanhoso, em honra de Nossa Senhora do Porto d'Ave, a que damos publicidade para conhecimento dos nossos leitores:

Dia 6—Durante a tarde e a noite tocarão duas bandas de musica e ás 9 horas principiará a ser lançado abundante fogo d'artificio.

Dia 7—Continuam as duas bandas de musica e a banda nova de Vizella a tocar nas ruas e avenidas do santuario.

As 4 da tarde sahirá a magestosa procissão, em que tomam parte varios grupos de anjos e 2 carros triumphaes, representando um os Desposorios de Nossa Senhora e o outro a Visitação a sua prima Santa Izabel.

As 9 horas da noite principiará o grande arraial, com variadissimo fogo d'artificio.

Dia 8—Missa campal celebrada no baldaquim ao romper d'alva.

As 10 da manhã principiará a festa da Natividade de Nossa Senhora, constando de missa cantada a grande instrumental, exposição do SS., sermão pelo rev. conego Augusto Coimbra e procissão.

Companhia do caminho de ferro de Guimarães

No dia 15 de setembro, na estação do caminho de ferro d'esta cidade, pelas 12 horas da manhã, tem de proceder-se á venda das remessas e objectos abandonados.

Os consignatarios das remessas e donos dos objectos podem reclamar a sua entrega até ao dia 11 de setembro, dirigindo-se para esse fim ao serviço de fiscalização estatística e trafego d'este caminho de ferro á rua de Cedofeita n.º 291—Porto.

AZYLO DE SATNA ESTEPHANIA

Subscrição para a reconstrução do seu edificio

Como se sabe, esta sympathica e presante casa de caridade foi victima d'um pavoroso incendio que lhe devorou a parte, talvez a mais importante do seu edificio na noite de 17 de janeiro passado.

O seguro, ainda que liquidado com muita benevolencia por parte da Companhia seguradora, não dá o que é preciso para a reconstrução da casa.

E sendo mingoados os recursos d'esta instituição, que vive principalmente á custa da caridade vimaranense, que diariamente lhe acode com os seus donativos, a comissão administrativa do mesmo azylo deliberou, auxiliada por pessoas das mais gradadas d'esta cidade, abrir uma subscrição com o fim d'angariar recursos para a obra em projecto.

Continuamos a publicar a relação das esmo las com esse fim recebidas, e fazemos votos por que os nossos concidadãos, na medida das suas forças, soccorram e ajudem aquella sympathica instituição a livrar-se das difficuldades em que se encontra.

São as seguintes:

Transporte	1:240\$540
D. Anna Julia do Sacramento	500
Cardoso Mendes	500
Um Anonymo	1\$000
José de Freitas Costa Soares	3\$000
Maximiano Rocha	5\$000
Alfredo Ribeiro Bellino	5\$000
Henrique Pinto de Figueiredo	500
Segue	1:251\$040

Parabens

Fez ha dias exame de instrucção primaria (2.º grau) no Lyceu d'esta cidade, obtendo a classificação de *distinta*, a intelligente menina D. Herminia Sampaio e Almeida, filha estremecida do nosso querido amigo, snr. Antonio d'Almeida.

A seu pae, cujo coração affectivo desde ha muito conhecemos, enviamos, bem como á laureada examinanda os nossos cordealissimos parabens.

Licenças

Foram concedidas licenças por 30 dias aos snrs. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, delegado do procurador regio e dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, notario d'esta comarca.

Doença no gado suino

Em Freamunde, concelho de Paços de Ferreira, manifestou-se ultimamente o mal rubro, no gado suino, tendo dizimado muitas cabeças. Afim de atalhar a propagação da doença foi alli o intendente de pecuaria do districto do Porto snr. Ferreira Reis, que applicou a respectiva vaccina aos animaes atacados d'aquella contagiosa molestia.

Exames em outubro

No «Diario do Governo» veio ha dias publicada uma portaria sobre a realisação em outubro dos exames singulares dos alumnos de 3.ª, 5.ª on 7.ª classes dos Lyceus que na primeira época hajam ficado reprovados em uma disciplina.

N'esse diploma estabelece-se o seguinte:

Até 25 de setembro deverão os reitores dos Lyceus mandar affixar no atrio dos edificios respectivos a lista de todos os alumnos que estejam n'aquellas condições, sem dependencia de requerimento dos interessados.

O alumno tem de pagar a propina de 2\$660 reis em estampilhas.

Os jurs devem ser organisados nos termos da legislação em vigor, conforme as classes 3.ª, 5.ª ou 7.ª de que os exames singulares sejam o complemento.

Até 20 de setembro devem os reitores dos Lyceus enviar á direcção geral de instrucção publica a nota das classes em que haja alumnos com direito a exames singulares, a fim de serem nomeados os presidentes dos jurs de exames da 5.ª e 7.ª classes, letras ou sciencias.

As provas escriptas de todos os examinandos serão em outubro e a duração das mesmas e das oraes é a prescripta no decreto de 29 de agosto de 1905.

Os alumnos aprovados poderão matricular-se na classe immediata do mesmo Lyceu, durante os dois dias consecutivos á realisação do seu exame, podendo o praso da matricula elevar-se até oito dias, se os alumnos, por motivo justificado, pretenderem matricular-se em Lyceu differente.

INDICAÇÕES UTEIS

A SEDE

Ha pessoas que soffrem de sede e se habitua a tomar diariamente grande porção de agua.

Ora a agua é essencial á nossa economia, mas o abuso d'esta bebida torna-se prejudicial, como todos os abusos.

Os grandes bebedores d'agua tornam-se geralmente obesos e não raro soffrem de dilatação do estomago e de manifestações dyspepticas.

E' pois de toda a conveniencia para combater o excesso de gordura e melhorar a digestão ingerir pouca agua ás comidas e depois, enquanto se faz a digestão.

O melhor modo de conseguir este resultado sem sacrificio consiste em:

1.º não beber agua senão quando se está muito apertado pela sede; 2.º não beber de cada vez mais de 2 decilitros, em pequenos golles, pausadamente, conservando a agua na bocca um pouco de tempo;

3.º usar de banhos frios que aliviam notavelmente a sede;

4.º evitar nas comidas os salgados, os doces e os picantes;

5.º comer muitas fructas que contem notaveis proporções d'agua e deixam na bocca uma sensação de frescura muito notavel.

O «Bulletin de l'Office de l'Algerie» publicou a seguinte tabella que mostra as proporções d'agua que contem cada fructa:

Fructas	Substancias alimentares	Proporção d'agua
Peras	13	87 p. c
Maças	12	88
Albricoques	12	88
Cerejas	18	83
Pecegos	16 a 20	84-80
Ameixas	25 a 30	75-70
Uvas	20 a 25	80-75
Legumes	10 a 15	90-75

Curso do estado maior

Pedi para ser admittido á matricula do curso do estado maior o tenente d'infantaria 18 snr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas.

Carreira de tiro

Seguiu hontem ás 2 horas da tarde para a carreira de tiro em Espinho uma companhia de rezervistas, sob o commando do tenente d'infantaria 20 snr. Francisco Martins Ferreira, que alli vae receber instrucção.

Transferencia

Pela ordem do exercito de 28 do corrente foi transferido para o regimento d'infantaria 18 o coronel commandante d'infantaria 20 snr. Silva Dias.

Sentindo a auzencia do distincto funcionario felicita-mo-o pela transferencia para a terra da sua naturalidade.

Fallecimento

Nas proximidades das Caldas das Tappas, onde se encontrava em tratamento, falleceu ha dias, depois de prolongados e dolorosos soffrimentos, o snr. Manoel de Souza Wanderly, digno escripturario da direcção das obras publicas do districto de Braga.

O finado era casado com a ex.ª sr.ª D. Francisca Correia Leite Azenha, cunhada do snr. Visconde de Viamonte da Silveira.

Os nossos sentidos pezames á familia enluctada.

Jardim publico

Programma que a banda de musica executa amanhã no jardim publico das 7 ás 9 horas da tarde

1.ª PARTE

Pela Patria—Marcha Espanõla
Jpsis Verbis—Operetta Filgueiras
Uma festa na Serra do Pilar—Rapsodia, Moraes
Quand l'amour meurt... Valse Boston, Crémieux

2.ª PARTE

Verther—Opera de Massenet
Quando l'amour refleurit—Valse Boston, Crémieux
Passa Calle—Soares
Hymno Nacional.

Arrematação

2.ª Publicação

No dia 1 do proximo mez de setembro, ao meio dia, no tribunal d'este juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, na acção de divisão de causa commum, em que é autora D. Rosa Estephania Fernandes Cruz, solteira, maior e proprietaria, da rua de S. Paio, d'esta cidade, e reus José Joaquim da Cruz, viuvo, proprietario e sua filha D. Maria d'Oliveira Fernandes Cruz, menor pubere, ambos da mesma rua e pae e irmã da auctora, se tem de arrematar em hasta publica, pelo maior preço que offerecido fór acima da sua avaliação, os seguintes predios, a saber: uma morada de casas, cons-

truidas de pedra e tabique, de um andar na frente e dois nas trazeiras, composta de lojas, salas, quartos, cosinha e rocio com poço e bomba, e com servidão para a viella que lhe fica nas trazeiras, com os n.ºs de policia 85, 87 e 89, situada na rua de S. Paio, freguezia do mesmo nome, d'esta cidade, foreira a D. Constança de Jesus Oliveira, d'esta mesma cidade, a quem se paga o fóro annual de uma e meia gallinha e 210 reis em dinheiro com laudemio da quarentena, e, n'uma parte, que comprehende o rocio, censoaria ao Cabido da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta dita cidade, a quem se paga o censo annual de 25 reis, avaliada com abatimento dos indicados foro, laudemio e censo, em reis 1:153\$705; uma morada de casas de dois andares, construidas de pedra e tabique, composta de salas, quartos, cosinha e lojas, com os n.ºs de policia 81 e 83, situada na mesma rua de S. Paio, d'esta cidade, de natureza allodial, e avaliada na quantia de 400\$000 reis; uma morada de casas de dois andares construida de pedra e tabique, composta de salas, quartos, cosinha e lojas, situada na mesma rua de S. Paio, d'esta cidade, foreira a Manoel de Castro Sampaio, d'esta mesma cidade, a quem se paga o fóro annual de uma e meia gallinha e 270 reis em dinheiro com laudemio de quarentena, avaliada, com abatimento do mesmo fóro e laudemio, na quantia de 470\$535 reis; e uma morada de casas de um andar, construida de pedra e tabique, composta de sala e loja,

situada na viella ou travessa de S. Chrispim, freguezia de S. Paio, d'esta cidade, censoaria á irmandade de Nossa Senhora do O, erecta na igreja de S. Francisco, d'esta mesma cidade, a quem se paga o censo annual de 10 reis, avaliada com o abatimento do memo censo na quantia de 239\$800 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos. Guimarães, 10 de agosto de 1907.

Verefiquei.

O juiz de Direito,
S. Leal.

O escrivão do 6.º officio,
João Joaquim d'Oliveira Bastos

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

1.ª Publicação

Faz saber que no dia 11 do proximo mez de setembro pelas 12 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra de construcção do prolongamento da rua de Payo Galvão, d'esta cidade, primeira empreitada que consiste em terraplenagem e aqueductos, conforme a deliberação tomada em sessão de 16 de agosto do corrente anno, sob a base de licitação de 2:700\$000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 17 de agosto de 1907. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

O Vice-presidente da Camara em exercicio
João Gualdino Pereira.

Aguas das Pedras Salgadas

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmeahorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescências.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajossissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas veudem-se em todas as drogarias, farmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no Porto—Rua da Cancellia Velha—31.

Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de Maio. Excellentes hotéis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELLAMES. Caminho de ferro até Villa Real: d'este ponto em diante, carruagem e mala-posta. Em breve—Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento.

ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

CAMPO DA FEIRA-GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, actual geente d'este armazem, primando em seguir a corducta dos seus anteriores e manter inalteraven os creditos da casa, creada por um dos mais nol res titulares d'esta cidade, vem annunciar qub tem á venda os especiaes vinhos maduros do eAlto Douro, engarrados e a retalho; figos da mesma precedencia; geropiga; cascas de pecego queijo; pasteis; doce de prato; e diversas iguarias para sobremeza.

Especiaes vinhos verdes das mais afamadas quintas d'este concelho e do de Basto, e para mais illucidação dos seus numerosos amigos e freguezes resolveu collocar, na frente do predio uma bandeira, annunciadora dos dias em que ha variedades de acepipes para todos os paladares.

Este reclame, não invalida que, *todos os dias*, se preparem saborosas petisqueiras que o freguez desejar.

Boa cosinha, bons quartos e preços muito modicos.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construção de *charrettes*

CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.

FABRICA

DE

FUNDAÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta antiga e acreditada fabrica, recentemente mudada da rua de Gil Vicente para a rua de Payo Galvão, d'esta cidade, notavelmente melhorada, executam-se pelos processos e modelos mais em evidencia nas principaes cidades estrangeiras, todas as obras de ferro forjado e fundido, taes como: portões, gradeamentos, canalisações, prensas para lagares, arados, bombas para poços, cosinhas para lenha e carvão, cruces e emblemas funerarios para cemiterios.

Variado sortido de camas, bacias, jarros e baldes de ferro zincado e toda a mais obra concernente á arte de serralheria.

Annexo á fabrica, e em depositos separados, ha uma grande e variada collecção de colchoaria, executada sob a mais rigorosa indicação da sciencia medica.

Garante-se a seriedade nas transacções e a modicidade de preços

O PROPRIETARIO,

José Mendes de Castro.

VENDE-SE

A Quinta de Selho de Cima, situada na freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'este concelho.

Paga de renda 9 carros de medidas.

Tem muita agua e fica junta á estrada real de Guimarães a Villa Nova de Famalicão, no logar da Pisca, a pequena distancia d'esta cidade.

Quem pretender pôde dirigir-se para informações á Administração do «Independente».

“O CERÁ DE MILHO,”

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

Vermifugo Borges

Como remedio sempre certo e infalivel na expulsão de todos os vermes do canal intestinal, o—*Vermifugo Borges*—deve ser receitado, pela Ex.^{ma} Classe Medica, com a maxima confiança e accete pelo publico, como um dos melhores medicamentos contra vermes; é d'incontestavel efficacia e de facil applicação. Tanto em adultos, como em creanças o—*Vermifugo Borges*—não tem rival, sendo considerado, por distinctissimos medicos, superior a todos os vermifugos que nos vêm do estrangeiro.

Numerosos attestados.

Preço d'um frasco 210 reis

Por duzia tem desconto

Deposito em Guimarães

Pharmacia Alves Mendes. Todos os pedidos devem ser dirigidos á Pharmacia Borges, Santo Thyrso.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREYHER & C.^{as}, em Manchester

Machinas de fição, construção *Tweedales & Smalley*.

Teires para todos os generos de tecidos lisos, machineta *Jacouarb*.

Installações completas de branqueamento, estamperia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente *Monfolts*.

Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, *Patent Obermaier*.

Machinas de seccar algodão ou lã *PATENT SLHILDE*

Calandras e machinas de acabamento da casa *Weisbach* em Chemntz

Installação e transformação

de fabricas de moagem, da Casa

DAVERIO-ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

DE

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em *CUTELARIAS GROSSAS E FINAS* da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Camislações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as metierias primas para a

industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuguesa de Seguros

BURYS & Co
SHEFFIELD

BURYS & Co., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ALPHAGRAPHIA

DE

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.^a DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.